



NO COLO DA MÃE



“Fiz calar e sossegar a minha alma, ela está em grande paz dentro de mim, como criança bem tranquila e amamentada no regaço acolhedor de sua mãe” (Sl 131,2)

Além da Eucaristia e do amor filial ao Papa, o que nos distingue enquanto cristãos é a devoção a Nossa Senhora. Maria é a Mãe de Cristo e Mãe de Deus; a Filha predileta de Deus Pai; Esposa do Espírito Santo; e, por isso, Mãe da Igreja e de todos os cristãos.

Dada a cada um de nós pelo Salvador agonizante (Jo 19,26), ela é o meio mais fácil para se chegar ao Filho de Deus. O seu amor e intercessão alcançam-nos uma intimidade com a Trindade que, por nossa própria piedade, jamais teríamos. Com efeito, Maria é a Mãe que nos alimenta na vida espiritual, cumulando-nos daquela pureza e infância interior sem as quais não se pode ver a Deus (Mt 5,8; Mc 10,15).

O modo mais eficaz de nos tornarmos verdadeiros filhos de Maria é a oração cotidiana do terço! Nele, a cada ave-maria, nos abandonamos “como crianças recém-nascidas” no colo amoroso da Mãe de Jesus. Ela então nos dá o “leite espiritual que faz crescer para a salvação” (1Pd 2,2); o mesmo leite que alimentou o Senhor na Sua infância em Nazaré! E, assim, nós podemos saborear, já aqui na terra, “quão suave é o Senhor” (Sl 33,9)!

Que este mês de maio – Mês de Maria – seja a ocasião de reavirmos o empenho na oração diária do terço! Se o próprio Deus quis repousar e proteger-Se no regaço da Virgem Santíssima, nós não podemos recusar um refúgio tão santo e amoroso! Que ela nos abençoe e proteja.

VIDA CRISTÃ



CATEQUESE
“UMA VIRGEM
CONCEBERÁ...” PÁG. 2

COMUNIDADE



JUBILEU DE PRATA
O ESPÍRITO SANTO NA
MINHA VIDA... PÁG. 6

DICAS



PARA VISITAR
MOSTEIRO DE SÃO
BENTO PÁG. 7

FIQUE LIGADO



PROGRAMAÇÃO
ATIVIDADES DA
PARÓQUIA PÁG. 8

CATEQUESE

“UMA VIRGEM CONCEBERÁ E DARÁ À LUZ UM FILHO” (Is 7,14)



A Igreja venera Maria como “a sempre virgem” – *Aeiparthenos*. Não é só uma conveniência piedosa. É verdade de fé que antes, durante e depois do parto, a Mãe de Deus permaneceu virgem, no corpo e no espírito.

Ainda menina, consagrou-se totalmente ao Pai. No nascimento de Jesus, não sofreu as dores devidas ao pecado (cf. Gn 3,16). Concebida sem mancha, deu à luz a Luz como um cristal, íntegra. Manteve um conúbio continente com José, permanecendo intacta até a Assunção aos Céus. Por isso, Maria é “a Virgem” por excelência.

Essa realidade da fé sublinha, em primeiro lugar, que Deus nos salva por meios que ultrapassam a compreensão humana. Testifica que o Salvador prometido, embora sendo verdadeiramente homem, “veio do Espírito Santo” (Mt 1,20). Prova que Jesus é Filho de Deus, gerado

“não da vontade da carne, nem da vontade dos homens, mas de Deus” (Jo 1,13).

Em segundo lugar, a Virgindade Perpétua de Maria revela que ela é o “Jardim selado” (Ct 4,12) em que se restaura a inocência perdida no Édem; a “Fonte lacrada” (idem) cuja água sacia para sempre (Jo 6,35). Ela é, enfim, a Porta Fechada do Templo: “Não será aberta e ninguém entrará, pois o Senhor de Israel entrou por ela” (Ez 44,2).

E assim, Nossa Senhora é adornada pelas duas glórias que, segundo as Escrituras, mais embelezam uma mulher: a maternidade e a virgindade. E nisso não há contradição, pois, em Maria, a primeira não diminui a segunda, mas a consagra.

Que nós aprendamos a amar e confiar na Virgem como filhos!

Por João Bechara Ventura
Seminarista

Deus nos salva por meios que ultrapassam a compreensão humana.

NAS PALAVRAS DE JOSEMARIA ESCRIVÁ

MARIA É A MÃE DE TODOS NÓS

Para compreendermos o papel que Maria desempenha na vida cristã, para nos sentirmos atraídos por Ela, para desejar a sua amável companhia com filial afecto, não são precisas grandes especulações, embora o mistério da Maternidade divina tenha uma riqueza de conteúdo sobre a qual nunca reflectiremos bastante.

A fé católica soube reconhecer em Maria um sinal privilegiado do amor de Deus. Deus chama-nos, já agora, seus amigos; a sua graça actua em nós, regenera-nos do pecado, dá-nos forças para que, entre as fraquezas próprias de quem é pó e miséria, possamos reflectir de algum modo o rosto de Cristo. Não somos apenas náufragos que Deus prometeu salvar; essa salvação já actua em nós. A nossa relação com Deus não é a de um cego que anseia pela luz mas que geme entre as angústias da obscuridade; é a de um filho que se sabe amado por seu Pai.

Dessa cordialidade, dessa confiança, dessa segurança, nos fala Maria. Por isso o seu nome vai tão direito aos nossos corações. A relação de cada um de nós com a nossa própria mãe pode servir-nos de modelo e de pauta para a nossa intimidade com a Senhora do Doce Nome, Maria. Temos de amar a Deus com o mesmo coração com que amamos os nossos pais, os nossos irmãos, os outros membros da nossa família, os nossos amigos ou amigas. Não temos outro coração. E com esse mesmo coração havemos de querer a Maria.

Como se comporta um filho ou uma filha normal com a sua Mãe? De mil maneiras, mas sempre com carinho e confiança. Com um carinho que se manifestará em cada caso de determinadas formas, nascidas da própria vida, e que nunca são algo de frio, mas costumes muito íntimos de família, pequenos pormenores diários que o filho precisa de ter com a sua mãe e de que a mãe sente falta, se o filho alguma vez os esquece: um beijo ou uma carícia ao sair ou ao voltar a casa, uma pequena delicadeza, umas palavras expressivas...

Por São Josemaría Escrivá

CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA

RESPOSTAS SOBRE MARIA

Por que é que Maria é verdadeiramente Mãe de Deus?

Maria é verdadeiramente Mãe de Deus porque é a mãe de Jesus (Jo 2,1; 19,25). Com efeito, Aquele que foi concebido por obra do Espírito Santo e que Se tornou verdadeiramente Filho de Maria é o Filho eterno de Deus Pai. É Ele mesmo Deus.

Como colabora Maria no desígnio divino da salvação?

Durante toda a sua existência, por graça de Deus, Maria conservou-se imune de todo o pecado pessoal. É a «cheia de graça» (Lc 1,28) e a «Toda Santa». Quando o Anjo lhe anuncia que dará à luz «o Filho do Altíssimo» (Lc 1,32), dá livremente o seu assentimento com a «obediência da fé» (Rm 1,5). Maria entrega-se totalmente à Pessoa e obra do seu Filho Jesus, abraçando com toda a alma a vontade divina de salvação.

De que modo é que a maternidade espiritual de Maria é universal?

Maria tem um único Filho, Jesus, mas, Nele, a sua maternidade espiritual estende-se a todos os homens que Ele veio salvar. Obediente, ao lado do novo Adão, Jesus Cristo, a Virgem é a nova Eva, a verdadeira mãe dos vivos, que coopera com amor de mãe no seu nascimento e na sua formação na ordem da graça. Virgem e Mãe, Maria é a figura da Igreja e a sua realização mais perfeita.

Fonte: *Compêndio do Catecismo da Igreja Católica*, 122.



VOZ DA IGREJA

ANENCÉFALOS: LIÇÕES DE UM JULGAMENTO

O julgamento, pelo Supremo Tribunal Federal (STF), sobre a legalidade do aborto dos fetos ou bebês com anencefalia terminou como era previsível, dadas as tendências já manifestadas anteriormente por juízes do STF: aprovaram por larga maioria que o abortamento de anencéfalos, daqui por diante, será “legal” no Brasil. Assim se amplia a lista dos casos “legais” de aborto: gravidez resultante de estupro, risco de morte para a mãe e, agora, também a anencefalia. Qual será o próximo caso?

Impressionaram-me diversas questões nesse julgamento do STF. Parecia que estava em causa o julgamento da Igreja e de sua presença e ação pública na sociedade brasileira. O emprego, a meu ver, abusivo do conceito de “Estado laico”, até mesmo por juízes do STF, assustou-me. A laicidade do Estado, então, desqualifica, *a priori*, qualquer argumento que proceda de pessoas religiosas, ou representantes de organizações religiosas? Isso já parece discriminação religiosa e ainda terá muitas consequências; a laicidade do Estado precisa ser clareada melhor.

Continuo a me perguntar por qual razão justificável, perante a Constituição brasileira, o STF assumiu o papel de legislador, atropelando o Congresso Nacional? No caso dos anencéfalos, de fato, não esteve em jogo a interpretação de uma lei já existente; o STF legislou, estabelecendo um novo caso de “legalidade” de aborto, antes não previsto. Foi essa a via encontrada para que grupos de interesse e pressão conseguissem mais facilmente seus intentos? Não seria também essa uma via de subversão do Estado de Direito no Brasil, justamente por conta de quem deveria ser guardião da ordem constitucional?

Impressionantes, os sofismas – afirmações falsas com aparência de verdadeiras – que tiveram livre trânsito nos “palavrosos” argumentos apresentados. Eis



alguns: o anencéfalo é um “natimorto”; o anencéfalo é uma não vida, algo indefinível; o feto ainda não é vida humana; o anencéfalo é uma “vida inviável”... Também tenho a impressão que venceu não o direito objetivo, mas algo que poderíamos chamar de “direito emotivo”. É muito questionável o princípio, agora estabelecido, de que pode ser suprimido e eliminado o ser humano que causar desconforto, dor, profundo sofrimento ao próximo, mesmo de forma involuntária. Qual é a culpa do pobre anencéfalo pela dor causada à mãe? Dor compreensível, que merece todos os cuidados e atenções, menos a eliminação daquele que causa essa dor... Quais serão, agora, as próximas vítimas da aplicação desse princípio? Ninguém acredite que isso valeu “só para o caso dos anencéfalos”; a jurisprudência vai aplicar as consequências dos princípios estabelecidos. Onde vamos parar?

Nem tudo o que é “legal” também é moral.

Esse julgamento do STF nos deixa várias lições. Antes de tudo, continua válido o velho princípio do bom senso: nem tudo o que é “legal”, também é moral. No caso, para a moral cristã, continua valendo a Lei Maior, que é a de Deus, e que ensina: “não matarás”. O aborto de anencéfalos não será um ato moralmente bom só porque é “legal”. Também fica muito claro que nenhuma mulher está obrigada a fazer esse ou qualquer outro tipo de aborto. Mas é pena para o Brasil: povo acolhedor e amoroso, ele tem agora uma lei que consagra a insensibilidade diante dos indefesos e imperfeitos e afirma o direito dos mais fortes sobre os mais fracos... Não é da nossa cultura! Pena mesmo!

Por Cardeal Odilo Pedro Scherer
Arcebispo de São Paulo, SP



Em nome das crianças atendidas pela Creche Nossa Senhora do Brasil, agradecemos a todos os participantes, colaboradores e patrocinadores do Jantar e Leilão Beneficente, realizado no dia 10/4/2012 no Buffet Leopoldo.

VEJA AS FOTOS NO SITE
www.nossasenhoraodobrasil.com.br

Brigado!

DEVOCIONAL

EUCARISTIA: MISTÉRIO DA FÉ, PRODÍGIO DO AMOR

A Eucaristia é um mistério da fé e um recordação constante e imperecível do amor de Deus pelas suas pobres criaturas.

Certa vez um árabe, o emir Abd-el-ksder, estava andando pela cidade de Marselha com um oficial francês quando encontraram com um sacerdote levando o Santo Viático a um enfermo; no mesmo instante o oficial francês parou, descobriu a cabeça e se ajoelhou. O árabe logo perguntou a razão de tal saudação e ouviu do justo francês: “Estou saudando o meu Deus, que o sacerdote vai levando a um doente”. O emir reagiu dizendo: “Como acreditar que Deus, sendo tão grande, faça-se tão pequeno, a ponto de ir até aos barracos dos pobres? Nós maometanos fazemos uma ideia bem mais alta de Deus”. O oficial então respondeu-lhe seguro: “É porque vós tendes só uma ideia da imensa grandeza de Deus, mas não conheceis o Seu amor”.

A Eucaristia é o amor de Deus, no milagre eucarístico de Lanciano, o fragmento de carne em que se transformou a Hóstia Consagrada, é cientificamente atestado ser um fragmento do músculo cardíaco humano e vivo. Como é misericordiosa a providência de Deus sendo o coração o símbolo do amor, Deus nos quis mostrar esta doce verdade: Jesus na Divina Eucaristia é só amor. “A Eucaristia é o amor que supera todos os outros amores no Céu e na Terra” (São Bernardo).

Só o amor pode confinar Deus a uma pequena partícula. Só o amor pode fazer Deus querer nosso coração como Sua morada. Só o amor pode fazer Deus suportar o abandono em tantos sacrários onde permanece esquecido. Só o amor pode fazer Deus obediente às palavras do sacerdote e por meio delas vir fazer-Se presente sobre o altar. Enquanto os homens querem conquistar os polos mais altos do mundo, na ilusão de serem grandes homens, só o amor pode fazer Deus querer ser tão pequeno. Só o amor pode fazer Deus querer tudo isso, e só Deus pode amar assim.

Ao aproximarmo-nos da Diviníssima Eucaristia, é essencial compreender bem a quem iremos receber e, por assim sabermos, fazemos todo o possível para recebê-Lo dignamente. A Santa Missa e a Comunhão são os centros da nossa fé, nessas horas não cabem quaisquer irreverências, mas todo o respeito, solenidade e

reverência que pode merecer Deus. Quando se inicia a Santa Missa, o católico deve esquecer-se de tudo mais que exista para ver somente o Cristo e oferecer-se com Ele; deve colocar-se no Calvário ao lado da Santíssima Mãe do Redentor; deve morrer misticamente com Jesus para ressuscitar com Ele para uma vida de mais perfeição cristã; por isso o católico deve sair de cada Santa Missa melhor do que chegou a ela.

Uma vez, quando perguntado se sofria por estar apoiado sobre as chagas sangrentas dos pés durante a Santa Missa, São Pio de Pietrelcina respondeu: “Durante a Missa, não estou de pé, estou suspenso”; isto é participar verdadeiramente da Santa Missa; São Pio não sentia-se apenas no Calvário, celebrando a Santa Missa, mas ele se pregava a Cruz. Contasse também na vida de São Bento que, um dia celebrando a Santa Missa, após ter pronunciado as palavras “Isto é o meu Corpo”, ouviu uma resposta vinda da Hóstia há pouco consagrada: “É o seu também, Bento!”. Porque a verdadeira participação na Santa Missa, deve nos fazer não só expectadores do Sacrifício de Cristo, mas vítimas com a Vítima.

Não nos esqueçamos nem um só momento que a Eucaristia é nosso grande tesouro de valor infinito, pois contém o próprio Deus; Santo Agostinho dizia sobre a Eucaristia: “Sendo Deus onipotente, não pôde dar mais; sendo sapientíssimo, não soube dar mais; e sendo riquíssimo, não teve mais o que dar”.

Por Veritatis Splendor

A Eucaristia é nosso grande tesouro de valor infinito, pois contém o próprio Deus.



SÚPLICAS A SEREM RECITADAS JUNTO AO SACRÁRIO

Carne viva de CRISTO, fortifica-me!
Sangue generoso do Salvador, inebria-me!
Olhar silencioso de CRISTO, preenche-me!
Palavra sacratíssima do meu mestre, instrui-me!
Braços abertos de CRISTO, protegi-me!
Costado aberto do Crucificado, recebe-me!
Coração transpassado de CRISTO, aprisiona-me!
Mão afetiva de JESUS, abençoa-me!
Dedo onipotente de CRISTO, cura-me!
Doce espádua do Bom Pastor, reconduze-me!
Vulto amoroso de CRISTO, atraí-me!

Sorriso escondido de meu amigo, pacifica-me!
Hálito vigoroso de CRISTO, dá-me a vida!
Força triunfante do Senhor, conduze-me!
Fogo ardente de CRISTO, inflama-me!
Bondade do filho de Maria, seduze-me!
Luz puríssima de CRISTO, ilumina-me!
Vida que jorra do Redentor, transforma-me!
Alma sublime de CRISTO, eleva-me!
Divindade do Verbo feito carne, consagra-me!
ESPÍRITO SANTO, dom de CRISTO, santifica-me!
Amém.

PASTORAL DA FAMÍLIA

FAMÍLIA: ANTÍDOTO PARA A CRISE

Por blog Casa de Família

Já faz algum tempo que abordamos aqui o tema da família, o papel na crise econômica e também o papel da família no quesito “trabalho e temperança”. Traço um artigo que apresenta dados estatísticos sobre esse tema. Um congresso feito na Itália, com integrantes das igrejas católica e judaica com a sociedade italiana. Foi durante o congresso “A família como motor do crescimento econômico, valores e perspectivas”, organizado pela AISES, Academia Internacional para o Desenvolvimento Econômico e Social.

Separei para vocês alguns pontos muito interessantes do artigo:

- “A família não deve se tornar um elemento, mas O elemento do desenvolvimento econômico e sobre isso estamos de acordo, seja a maioria, seja a oposição”, disse o vice-presidente da Câmara, recordando o compromisso da política com a aprovação da “última manobra financeira” que pela primeira vez leva a aumentar as isenções em relação ao núcleo familiar e ao número dos filhos.”

- “Uma família unida leva a uma sociedade mais coesa e solidária e a economia e a política devem proteger esta célula fundamental.”

- “Diante da crise que desagrega a família – se perguntou o presidente da AISES – qual o papel que confiamos à relação homem-mulher, pais-filhos?”, acrescentando que “os filhos, que são a verdadeira esperança para o futuro, agora são vistos apenas como uma ameaça e uma limitação do presente. Isso leva o homem a promover o aborto, a esterilização, a fecundação *in vitro* e todas aquelas outras técnicas que o fazem experimento de si mesmo e empobrecem a vida. Não deve-se mudar a técnica, mas deve-se renovar o coração do homem” concluiu De Luca. A abertura à vida é a principal via para o desenvolvimento de uma sociedade mais humana e coesa.”

- “Confiamos a outros os serviços que antes eram úteis para as necessidades familiares e coletivas” limitando-nos a uma “fria coordenação que leva a um desenvolvimento econômico não sustentável.”



O presidente do IOR, Ettore Gotti Tedeschi disse, em alta voz, que foi justo o colapso da taxa de natalidade, a partir dos anos 1970 até os dias atuais, que nos levou para a atual situação de crise, apresentando em seguida o breve resumo dos cinco “NÃOS”:

1. NÃO crescimento da economia: “Nos últimos 30 anos não nascem crianças, e o número de moradores que havia na Itália em 1980 manteve-se inalterado, portanto, como fazer para crescer o PIB que só cresce quando se consome mais?”.

2. NÃO poupança: “Um dos fenômenos dos nossos dias é que os bancos não têm dinheiro, observou, a razão é que não se economiza mais há 25 anos... Em 1975-80 a taxa de acumulação da poupança das famílias italianas era de 27%, hoje é 4,5%! De 100 liras que se ganhava, 27 eram colocadas no banco, entravam no ciclo dos investimentos e das intermediações. Hoje tudo o que se ganha é gasto, consumido, não há recursos para intermediação financeira”.

3. NÃO casamento: “Por que hoje não há possibilidades de se casar antes dos 32 anos? Porque um jovem casal não pode dar-se ao luxo de comprar uma casa, devido ao fato de que, embora profissionais, ganhem a metade do que se ganhava 30 anos atrás, consequência do aumento dos impostos de 25 para 50%”.

4. NÃO idosos: “As crianças não nascem e a população envelhece e se aposenta. Isso significa, economicamente, o aumento de custos fixos: saúde e idade avançada. A sociedade não tem mais dinheiro para manter os idosos e se cogita, portanto, na chamada ‘morte súbita’.

5. NÃO trabalho: “Para poder consumir, terceirizamos na Ásia as produções mais importantes. 50% do que antes era produzido no mundo ocidental hoje é importado porque custa menos. Deslocaram a produção, também se deslocou os postos de trabalho. Não há, portanto, mais trabalho e o 70-80% são só serviços”.

Outros pontos interessantes:

- “É um paradoxo”, disse o rabino, mas desde o Gênesis nos são apresentadas situações familiares negativas: Caim e Abel; José vendido por seus irmãos; Esaú e Jacó; e assim por diante. Isso, porém, mostra que a família é o lugar da vida, onde se erra, onde há erros cometidos pelos pais, mas sem ela não se pode viver.”

- “A lei econômica tomou a prece-dência sobre toda a vida da sociedade, se tornou ‘alma’, deixando sua identidade de ‘corpo’, de algo que é instrumental. Se queremos recolocar a economia de volta no seu verdadeiro papel”, disse mons. Leuzzi, na conclusão da conferência, “se queremos superar a idéia de que a sociedade só cresce se produz mais, devemos recuperar o amor conjugal, primeira comunidade onde o homem aprende não só a produzir, mas a construir”.

ENCONTROS COM AS FAMÍLIAS QUARTAS-FEIRAS, ÀS 20H

30/5 Fidelidade e felicidade

20/6 A alegria do perdão

18/7 Ganhos e perdas na família

29/8 Bom humor e otimismo

26/9 Fé e ciência

24/10 Paciência e generosidade

21/11 Santidade no dia a dia

12/12 Vida em comunidade

JUBILEU DE PRATA

O ESPÍRITO SANTO NA MINHA VIDA...

Fui convidada por uma amiga para ir ao Grupo de Oração Espírito Santo quando me abri com ela sobre uma enfermidade da minha cunhada, uma depressão que a deixava na cama sem querer sair ou ver ninguém. Eu queria ajudá-la no alívio daquela angústia em que ela se encontrava e eu sabia que só Deus podia fazê-lo.

Eu fui criada dentro da Igreja e sempre segui os ensinamentos de ir à Missa aos domingos, a devoção a Nossa Senhora, a seguir os preceitos, mas encontrei nesse grupo um caminho de aprofundamento muito diferenciado. Encontrei um acolhimento que me disse: “Você será uma referência de fé e amor de Deus no meio da sua família”. Eu não havia dito nada, mas isso me respondeu ao que eu mais perguntava a Deus, naqueles últimos dias. Decidi participar, mesmo estranhando um pouco aquele fervor, muita cantoria, um ambiente muito acolhedor e de alegria. Eu me sentia desajeitada, tudo me emocionava e as lágrimas caíam sem controle, mas eu queria ficar.

Houve um momento de ouvir uma passagem da *Bíblia*, eu fui amparada por uma pessoa do grupo que tinha a *Bíblia* e veio para que eu pudesse acompanhar a leitura com os meus olhos. Muito carinhosa a atitude dela, já que eu mal sabia manusear os livros da *Bíblia* ou achar uma passagem e outra. Depois da leitura, começou uma explicação, como uma palestra, feita por uma senhora que falava sobre Maria. Eu fui mergulhada na intimidade da vida de Maria, Mãe de Deus, o seu papel na história da salvação de Deus, o amor de Deus por todos nós e Maria como nossa Mãe, dada por Jesus Cristo nos pés da Cruz. Tudo aquilo era muito íntimo para mim pela minha devoção a Maria, mas uma pergunta foi feita a todos: “Quem quer imitar Maria, quem quer imitar o seu exemplo de Mulher, de discípula, de confiança em Deus?”. E isso gritou dentro de mim de tal forma que eu queria,

Ele me conduziu a esse grupo... Ele conduz a minha vida.



sim, eu queria imitar Maria, ser expressão do seu amor de Mãe. Tudo isso transformou a minha vida, pouco a pouco, em cada reunião que eu estava eu podia ver claramente, em cada palavra que eu escutava, a forma que eu era acolhida, as respostas de Deus às minhas orações, as mudanças e fortalecimento espiritual que Deus estava fazendo em mim por meio daquele grupo.

Tudo para mim era Deus que estava fazendo, os bilhetinhos que eu colocava na cesta de pedidos de orações eram respondidos pelo que eu escutava ali, escutava da Palavra de Deus e as palestras. Tudo parecia ser direto para mim, me

assustava porque era muito novo, mas eu queira mais e mais porque fui vendo que isso me ajudava a ajudar mais aos outros e a minha família, por meio de tudo que era transformado em mim. Tudo isso faz 6 anos e quero aqui deixar registrada a minha gratidão pelo amor infinito de Deus, por me ajudar na perseverança em participar do grupo até hoje, por me fazer conhecer e amar ainda mais a Deus e digo: o Espírito Santo na minha vida, Ele me conduziu ao grupo, Ele me conduziu através por este grupo da Igreja, Ele conduz a minha vida...

Louvado seja Deus!

Sumaya Esteves Tangerino Zogbi
44 anos

25 ANOS DO GRUPO DE ORAÇÃO ESPÍRITO SANTO

21 DE JUNHO (QUINTA-FEIRA), ÀS 14H30. PARTICIPE!

OBRAS SOCIAIS

DANDO SUPORTE A SONHOS

Considerada a realização de um sonho para os fiéis da região, seguem as obras de construção da nova matriz da Paróquia Santa Mônica (Pirituba, SP). A igreja foi interditada pela prefeitura devido a rachaduras nas paredes e queda da terra do solo de base. Com o apoio financeiro da Paróquia Nossa Senhora do Brasil a igreja foi demolida e está em fase de terraplanagem. Veja as fotos abaixo.



FORMAÇÃO

PROGRAMAÇÃO ESPECIAL DE CURSOS NA PARÓQUIA

Desde o mês de abril a Paróquia Nossa Senhora do Brasil está realizando cursos voltados à formação dos paroquianos em diversos temas. Os cursos são Cartas Paulinas Parte 1 (de 16 de abril a 26 de junho) e A vida espiritual e os dons do Espírito Santo (de 5 de maio a 30 de junho). A Paróquia ainda está dando espaço ao grupo Pró-vida, entidade católica voltada à defesa da vida, para a realização do curso A ONU e a reengenharia anticristã (26 de maio). O próximo semestre deverá trazer ainda mais oportunidades para aqueles que desejam se aprofundar na doutrina católica e em espiritualidade, com novos cursos e os seminários promovidos pelos grupos de oração.

PARA LER

PARA ESTAR COM DEUS

Explicação e conselhos práticos sobre cada uma das práticas — normas de piedade — que compõem o plano de vida espiritual do católico desejoso de crescer na vida interior.

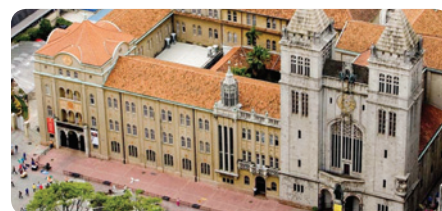


Adquira este livro em nossa livraria: (11) 3082 9786

Título: **Para estar com Deus**
Autor: **Francisco Faus**
Editora: **CULTOR**
Páginas: **158**

PARA VISITAR

MOSTEIRO DE SÃO BENTO



Os beneditinos chegaram em São Paulo em 1598, mas somente em 1634 foi criada a Abadia e a capela foi dedicada a São Bento. O local, que hospedou o Papa Bento XVI durante sua visita ao Brasil, abriga hoje, além da igreja (Basilica de Nossa Senhora da Assunção), o mosteiro, com cerca de 40 monges enclausurados. Entre outras tarefas internas e capelanias, a Abadia ocupa-se do ensino, com o colégio e a Faculdade de São Bento, que inaugurou o primeiro curso superior de filosofia da América Latina.

Um grande momento para os visitantes da basílica é participar das missas com cantos gregorianos acompanhados do som de um grande órgão - ocorrem todos os dias, porém a missa mais tradicional acontece aos domingos, às 10h. A lojinha, disponível já na entrada, vende pães, bolos, doces, biscoitos e geleias feitas pelos próprios monges e cujas receitas são seculares, guardadas há muito no arquivo da abadia. Um dos mais procurados é o pão São Bento, feito de mandioquinha.

A arquitetura do mosteiro é típica do século XVII. A construção atual foi erguida no período de 1910 a 1922, inspirada na tradição eclética germânica. A decoração interna, os afrescos e murais são de autoria e execução do monge beneditino holandês D. Adelbert Gresnicht. O relógio externo é uma preciosidade mecânica de fabricação alemã. Foi instalado em 1921 e é considerado o mais preciso de São Paulo.

Largo de São Bento, s/n - Centro
Tel.: (11) 3328-8799
Site: www.mosteiro.org.br

ANIVERSARIANTES DIZIMISTAS

A Paróquia Nossa Senhora do Brasil deseja aos dizimistas aniversariantes um feliz aniversário.

MAIO

- 3 – Pedro Amaral Salles
- 5 – Maria Célia Ribeiro Vairo
Ana Lúcia Comolatti
- 13 – Maria Cristina Monteiro
- 15 – Mariana Furucho
- 16 – Tarcísio Barroso
Agnes Ilona Keresztes Bigatto
- 20 – Maria Yolanda Cintra
- 21 – Mara Strambi Guimarães
- 31 – Reinaldo Conrad

JUNHO

- 8 – Olga Cardoso Alves
- 9 – José Eduardo Morato Mesquita
- 21 – Maria do Rosário Almeida (Day)
- 29 – Marilu Giugni

CURSO
**A VIDA ESPIRITUAL
E OS DONS DO
ESPÍRITO SANTO**

Aos sábados, às 10h.
CURSO GRATUITO - VAGAS LIMITADAS
Inscrições na Secretaria Paroquial
(11) 3082 9786
www.nossasenhordobrasil.com.br

Agora você pode ler o Informativo N. Sra. do Brasil direto no seu iPad, iPhone e iPodtouch.



MAIS FÁCIL, IMPOSSÍVEL.

ACESSO À VERSÃO DIGITAL DO
Guia de Noivos
COM UMA FERRAMENTA AVANÇADA DE BUSCA DE EMPRESAS E MUITAS DICAS PARA VOCÊ!



guiadenoivos.nossasenhordobrasil.com.br

EXPEDIENTE PAROQUIAL

SECRETARIA

Atendimento: em dias úteis, das 8h30 às 19h, e, aos sábados, das 8h30 às 14h.

E-mail: nsbrasil@nossasenhordobrasil.com.br

Telefone: (11) 3082 9786



MISSAS

Segundas a sextas-feiras: 8h, 9h, 12h05, 17h30 e 18h30.

Sábados: 8 e 9h.

Missas de preceito às 12 e 16h.

Domingos: 8h, 10h, 11h, 12h30, 17h, 18h30 e 20h.

Obs.: para missas individuais, de 7º dia ou outras intenções, verificar outros horários na secretaria paroquial.



CONFISSÕES

Segundas, das 10 às 12h; terças e quintas, das 9 às 12h; quartas, das 15 às 17h; sextas, das 10 às 12h; aos domingos, antes e durante as missas.

Obs.: é possível marcar horário para Confissão e Direção Espiritual.



BATISMO

Curso preparatório de Batismo para pais e padrinhos todo 3º domingo do mês, das 9 às 12h. Inscrições no próprio dia; comparecer munidos de uma lata de leite, para ser doada para instituições de caridade, e documentação — acesse o site da Paróquia (nossasenhordobrasil.com.br/pastoral-do-batismo) para saber a lista de documentos.

Obs.: para mais informações ou esclarecimentos procurar pessoalmente a secretaria paroquial.



HORÁRIOS E DIAS PARA BATISMO

Sábados, 13 e 15h (individuais), e domingos, 9h, 13h30 e 15h30 (individuais) e 14h30 (coletivo).

Obs.: batismos individuais devem ser marcados com certa antecedência.

CURSO DE BATISMO

Dias 27 de maio e 17 de junho.

MATRIMÔNIO

Informações sobre datas e horários disponíveis para Casamento devem ser solicitadas somente na secretaria paroquial pessoalmente.



CURSO DE NOIVOS

Dias 9/5, 23/5, 13/6 e 23-24/6.

LIVRARIA
NOSSA SENHORA DO
Brasil

*Os mais belos terços para noivas
você encontra aqui.*

Na igreja N. S. do Brasil - Tel.: (11) 3082 9786

Aberta em dias úteis (das 9 às 12h30 - das 13h30 às 18h) e aos sábados (das 9 às 13h).

PROGRAMAÇÃO PASTORAL

GRUPO DE ORAÇÃO SEMENTES DO ESPÍRITO

Segundas-feiras, às 20h.

GRUPO DE ORAÇÃO ESPÍRITO SANTO

Quintas-feiras, às 14h.

PLANTÃO DE ORAÇÃO

Terças-feiras, às 15h.

Obs.: é necessário marcar previamente contatando uma pessoa responsável nos grupos de oração ou na secretaria paroquial.

HORA SANTA com Exposição do Santíssimo

Quintas-feiras, às 9h30 (encerramento com Bênção do Santíssimo, 12h), e sextas-feiras, às 11h.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Missa toda primeira sexta-feira do mês, às 8h.

ORAÇÃO DAS MIL AVE-MARIAS

Todo primeiro sábado do mês, às 13h30, na Capela de N. Sra. do Carmo.

GRUPO DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS

Domingos, às 20h.

RECOLHIMENTO FEMININO

Dia 15/5, tema "Maria na vida cristã". Dia 19/6, tema "Viver com Deus no mundo". Às 14h30.

PROCLAMAS - CASAMENTOS

4/5 Luis Carlos Martins e Fernanda Maceira Martello.

5/5 Fernando Solveira Carvalho e Juliana Xavier de Araújo; Eduardo Amaral Marques e Maria Alice Ide Ogasawara; Fernando Sirol e Fernanda Negrelli; Alessandro Guimarães de Lima e Marta Ribeiro Sandes; Robson Bezerra de Melo e Daniella Mellucci.

11/5 Guilherme Maluf Saba e Gabriela Camasmie Jereissati.

12/5 Leandro Luti Gonçalves de Souza e Thaisa Mrtvi Amaro; Leonardo Augusto Guimarães da Costa e Sandra Fernanda Fiorentini; Ricardo Mitsuo Takahama e Fernanda Fukayama Caio; André Marques Trufelli e Juliana Rodrigues Fernandes; Carlos Roberto Ferraz e Carolina dos Santos Dutra.

18/5 André Ermirio de Moraes e Bruna Messina Guerazzi.

19/5 Renato Cagnacci Neto e Allyne Queiroz Carneiro Rafael Shoji Kiyohara e Aline Oliveira Lima; Raul Henrique e Ana Paula Mantovan; Eduardo Henrique Molina; Ambrosio e Erica Milki Miyoshi; Fernando Saad Gadelho e Laura Maniero.

25/5 Sergio Jabur Maluf Filho e Mariana Amaral Dinis dos Santos.

26/5 Diego Mendes Peixoto e Ana Paula Miquelim Albuquerque Maranhão; Alexandre Andrade Padilha e Camila Caner Felizate; Felipe Pasquali Lorenzato e Regina Ferroni; Luiz Zillo Neto e Livia Carminato Balsalobre; Marcelo Nakabayashi Lima e Mariana Teixeira Alves.

1/6 Mateus Vinicius da Silva Carvalho e Marianna Fantone e Silva; José Itatagm de Andrade Bertelli Itatam de Andrade.

2/6 Luiz Carlos Magalhães Frioli e Tais Mariana Frey; Daniel Guesso Pereira e Mariana Alonso Fernandes; Diego Carneiro Barreto e Leila Rodrigues Jacy da Silva; Caio Galesi Starace Fonseca e Marina Bacellar Chicca.

8/6 Vladimir do Carmo Reggiani e Pamela Carmona.

9/6 Julio Caio Takahashi Fachin e Renata Del Santoro Marques; Alexandre Akira Tibana e Salomé Catuporã Perez.

14/6 Luis Felipe Klinkert Maluhy e Lais Cabbia de Aguiar

15/6 Edson Jose da Fonseca e Fabrizia Pozzi

16/6 André Cruz Dias da Costa e Priscila de Almeida Nunes; Nelson Morimasa Inamine e Juliana Mayumi Wada; Alexandre Minoru Enoki e Debora Quaiotti dos Santos; Rodrigo Saraiva e Debora Araújo Silva.

22/6 Albert Savino Khattar e Paolo Sotta Rodrigues.

23/6 Francisco Marques Junior e Grasiana Pereira Marques; Daniel Damico Faria e Anna Luiza Moreno; Marcelo Santos Luna Castilho e Letícia da Silva; Rodrigo Napoleão Rossi e Patricia Bezerra de Oliveira; André Vessonni Perez e Danielle Oliva de Paula; João Alberto Mirabite Junior e Marcia Scatolin Arruda.

30/6 James Cardoso Mattos e Ana Claudia Donegô Cairo; Victor Heiningner e Luana Truglio Saliba; Felipe Fraga Moreira e Patricia Storópoli Tzortzis; Bruno Gonçalves Belo e Bruna Di Renzo Souza.

INFORMATIVO NOSSA SENHORA DO BRASIL

ANO 3 • EDIÇÃO 20 • MAIO/JUNHO - 2012

Periodicidade: **bimestral** • Distribuição: **gratuita** • Tiragem: **2.500 exemplares**

Impressão: **Gráfica Serrano** • Responsável: **Gisele Munhoz Frey**

Projeto editorial: **Minha Paróquia** (minhaparóquia.com.br) • Revisão: **Marcus Facciolo** (marcusrevisor.com.br)

Acesse a versão digital no site: **www.nossasenhordobrasil.com.br/informativo**

FALE CONOSCO • PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO BRASIL

Praça Nossa Senhora do Brasil, s/nº, Jardim Paulista – CEP 01438-060 – São Paulo – SP
E-mail: nsbrasil@nossasenhordobrasil.com.br • Telefone: (11) 3082 9786